



Cuide bem do seu dinheiro

Chega este mês nas livrarias o livro *“Ter ou Não Ter - Um Guia para Você Aprender a Administrar Suas Dívidas, Poupar e Aplicar”*. A escritora Alessandra Bonafé é formada em Análise de Sistemas, certificada pela ANBID e especializada em matemática financeira e análise técnica de mercado, e falou ao Frango sobre o livro e o mercado financeiro do Brasil na atualidade.

Frango - Qual proposta deste livro?

Alê - O livro é dividido em partes. O primeiro passo é levar orientação ao público leigo de como sair de dívidas explicando os tipos de dívidas do mercado, desde agiotagem até o crédito consignado, e dando dicas para que se possa trocar dívidas caras por mais baratas. Passando isso, fala de como poupar, e chega então ao principal do livro, que explica todos os tipos de investimento existentes no mercado brasileiro, explicando as características de cada investimento, as vantagens e desvantagens de cada um, de uma maneira neutra para que a própria pessoa possa identificar qual investimento é melhor para ela, já que o melhor para uma pessoa não é necessariamente o melhor para outra. Nem sempre todos os detalhes sobre investimentos são passados para as pessoas, como os impostos que você paga, taxas envolvidas, etc. São diversos detalhes que devem ser considerados antes da opção por determinado tipo de investimento, e o livro busca cobrir isso, para que a pessoa então possa conscientemente optar pela aplicação.



Frango - É muito difícil organizar as finanças?

Alê - Precisa de disciplina. O livro também trata disso dando dicas do passo-a-passo, começando pela organização de uma planilha, em que se deve marcar todas as receitas e despesas, tudo na ponta do lápis. Muita gente acaba não fazendo

isso com medo do que vai encontrar, mas esse é um passo muito importante para identificar o que fazer para melhorar. Isso é organização financeira. Se está com dívida, qual o tipo de dívida? Dá para trocar essa dívida por uma mais barata? Feito isso, você poderá começar a poupar. O livro também dá dicas sobre isso, para que você guarde um pouquinho de dinheiro todo mês, nem que seja R\$ 50, e saiba aplicar esse dinheiro.

Frango - E dá para pensar em aplicar com o orçamento apertado como é o do povo brasileiro?

Alê - Dá sim. Mesmo com apenas R\$ 50 por mês, por exemplo, você já consegue começar a investir. É importante nem que seja um pouquinho. O problema é que as pessoas não dão muita importância para o pouquinho.

Um pouquinho que sobre todo mês, se você controlar, você consegue investir e valorizar esse dinheiro. Eu falo em investir no sentido de valorizar e proteger o dinheiro que você suou tanto para ganhar. Porque mesmo que você guarde um pouquinho, mas se não guardar bem, a inflação pode ser mais alta do que os juros que você está recebendo, então o dia que você precisar desse dinheiro, você não terá o mesmo poder de compra do dia em que você o guardou.

Frango - Existem muitas diferenças na maneira que o homem e a mulher lidam com suas finanças?

Alê - A mulher tende a gastar mais com a parte de beleza - roupa, maquiagem, acessório -, e o homem prefere gastar com status, como carro, som e celular. Os gastos das mulheres geralmente são mais baratos, mas também mais frequentes, enquanto os dos homens tendem a ser gastos maiores, mas mais espaçados. São maneiras diferentes de gastar, mas os dois com disciplina conseguem economizar. Principalmente se fizerem isso juntos, no caso de casais, montar uma planilha juntos, estabelecer metas.

O homem não tem muita paciência para pesquisar, ele prefere ir no lugar que conhece, que é mais cômodo. Lógico que nem todos os homens são assim, mas é uma tendência, que faz com os homens acabem por gastar mais. A mulher compara mais preços, então consegue economizar mais. Mas é importante pegar o dinheiro economizado em uma compra e já fazer alguma



coisa com ele, colocar em uma aplicação. Muitas vezes aí entra o problema, a mulher consegue comparar preço e economizar, mas acaba gastando em outra coisa. Se cada vez que economizar em algo você conseguir separar esse dinheiro e aplicar, logo vai perceber a diferença no orçamento.

Frango - Quando as pessoas devem começar a pensar em poupar?

Alê - Desde cedo. Infelizmente no Brasil não temos uma cultura de educação financeira, não temos o costume de falar sobre dinheiro em família. Seria bom fazer disso um costume, educar as pessoas para cuidar do dinheiro

desde criança. Uma forma de fazer isso é não dar dinheiro todo dia para a criança gastar com o lanche da escola, e sim estabelecer um valor semanal para que ela possa gastar. A criança vai ter que fazer aquele dinheiro durar a semana inteira. Se ela comprar um monte de guloseimas logo na segunda-feira, não deve-se dar mais dinheiro para os outros dias, para que a criança possa sentir que ela tem que guardar aquele dinheiro, que ela tem que saber usar para fazer ele durar até o final da semana. Hoje em dia não temos isso. Outra coisa que seria interessante implementar é cultura financeira nas escolas, para que as pessoas possam crescer com mentalidade de organização financeira. É claro que não dá para aprofundar, falar de investimentos, mas para que a criança já saiba ver a importância e saiba valorizar o dinheiro, e economizar.

by **Helena Bonafé**

